

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
2º QUADRIMESTRE DE 2023
AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
REALIZADA EM 28/09/2023.

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao Segundo Quadrimestre de 2023, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do primeiro, segundo terceiro e quartos bimestres de 2022, e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita e da despesa.

Cumprir informar que, em razão de a população do Município ser inferior a 50.000 habitantes, de acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que tratam os art. 53 e 54 da mesma lei.

Assim, a presente avaliação fica circunscrita à análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção publicados no primeiro, segundo terceiro e quartos bimestres de 2023.

1 – Análise de Comportamento da Receita

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto atualizado, para o exercício de 2023, foi o montante de R\$ 64.220.117,57. A receita efetivada no período de janeiro a agosto de 2023 foi de R\$ 43.653.066,01, tendo sido arrecadado, portanto, 67,97% da meta anual. Esse desempenho foi propiciado pelo resultado < positivo > da receita patrimonial e transferências correntes, que atingiram respectivamente o percentual de realização equivalente a 90,54% e 63,56% da programação anual.

QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

| Discriminação | Previsão Anual (A) | Realiz. no Período (C) | % (C/A) |
|-------------------------------|---------------------------|-------------------------------|----------------|
| 1 – Receitas Correntes | R\$ 68.095.050,00 | R\$ 45.574.824,77 | 66,93% |
| Receita Tributária | R\$ 5.403.000,00 | R\$ 3.862.024,02 | 71,48% |

| | | | |
|--|-------------------|-------------------|---------|
| Receita de Contribuições | R\$ 1.680.000,00 | R\$ 1.105.808,33 | 65,82% |
| Receita Patrimonial | R\$ 6.449.000,00 | R\$ 5.839.094,95 | 90,54% |
| Receita Agropecuária | R\$ - | R\$ - | 0,00% |
| Receita Industrial | R\$ - | R\$ - | 0,00% |
| Receita de Serviços | R\$ 1.195.500,00 | R\$ 779.424,77 | 65,20% |
| Transferências Correntes | R\$ 53.144.200,00 | R\$ 33.780.696,64 | 63,56% |
| Outras Rec. Correntes | R\$ 223.350,00 | R\$ 207.776,06 | 93,03% |
| 2 – Receitas de Capital | R\$ 637.767,57 | R\$ 934.525,64 | 146,53% |
| Operações de Crédito | R\$ - | R\$ - | 0,00% |
| Alienação de Bens | R\$ - | R\$ - | 0,00% |
| Amort. de Empréstimos | R\$ 355.500,00 | R\$ 244.191,93 | 68,69% |
| Transfer. De Capital | R\$ 282.267,57 | R\$ 639.380,27 | 226,52% |
| Outras Rec. De Capital | R\$ - | R\$ 50.953,44 | 0,00% |
| 7 - Receitas Correntes - Intraorçamentárias | R\$ 3.070.000,00 | R\$ 2.224.168,60 | 72,45% |
| Total da Receita | R\$ 71.802.817,57 | R\$ 48.733.519,01 | 67,87% |
| Deduções | R\$ 7.582.700,00 | R\$ 5.080.453,00 | 67,00% |
| Receita Líquida | R\$ 64.220.117,57 | R\$ 43.653.066,01 | 67,97% |

Fonte: Contabilidade

O total das Receitas Correntes arrecadadas para o período considerado (janeiro a agosto), foi de R\$ 45.574.824,77. Esses valores realizados corresponderam a 66,93% da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas patrimoniais e as transferências correntes, que figuraram, respectivamente, com 13,37% e 77,38% do total da receita orçamentária realizada, sobressaindo-se o < **bom** > desempenho das metas, que apresentaram variação < **positiva** > em relação ao previsto para o período de 2023, correspondendo a 67,97% do valor arrecadado no exercício.

Conforme o balancete divulgado, a Receita Patrimonial atingiu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 5.839.094,95, representando uma realização de 90,54% da projeção estimada para o ano.

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que totalizou R\$ 33.780.696,64 no período, correspondendo a 63,56% da previsão anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro

Nacional – STN –, a qual estimou uma variação <positiva> referentes às transferências aos Estados e Municípios.

As Receitas de Capital foram arrecadadas em virtude de emendas federais e amortização de empréstimos, sendo arrecadado no período o valor de R\$ 934.525,64, sendo o mesmo montante revertido em investimentos nas mais diversas áreas do município, representando 146,53% do total previsto para o exercício.

2. Análise do Comportamento da Despesa

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, no período de janeiro a agosto de 2023, apresentou uma execução < inferior > à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total tem demonstrado um < superávit > na execução orçamentária de R\$ 1.825.333,38. Esse resultado < permite > confirmar o atingimento das metas programadas para o período.

QUADRO 2 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

| BALANCO ORÇAMENTARIO | Ate o Bimestre |
|---|----------------|
| RECEITAS | |
| Previsão Inicial | 64.220.117,57 |
| Previsão Atualizada | 68.128.771,45 |
| Receitas Realizadas | 43.653.066,01 |
| Saldos de Exercícios Anteriores (Utilizados para Créditos Adicionais) | 7.318.900,05 |
| Déficit Orçamentário | |
| DESPESAS | |
| Dotação Inicial | 64.220.117,57 |
| Dotação Atualizada | 75.447.671,50 |
| Despesas Empenhadas | 48.266.996,02 |
| Despesas Liquidadas | 41.827.732,63 |
| Despesas Pagas | 41.076.056,05 |
| Superavit Orçamentário | 1.825.333,38 |

Fonte: Contabilidade

3. Análise do Comportamento dos Resultados Primário e Nominal

Em análise ao resultado primário (que indica se os níveis de gastos orçamentários são compatíveis com a sua arrecadação) e o resultado nominal (que representa a diferença entre o fluxo agregado de receitas totais (inclusive de aplicações financeiras) e de despesas totais (inclusive despesas com juros), num determinado período. Essa diferença corresponde à necessidade de financiamento), verifica-se que o município obteve resultado positivo, ou seja, superavit de - R\$ 2.203.703,74 no resultado primário (79,73% do projetado para o período) e no

resultado nominal um superavit de -R\$ 1.560.329,20 (76,60% do projetado para o período), indicando um bom desempenho na aplicação dos recursos públicos.

4. Análise do Comportamento da Dívida

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito e de outros compromissos de longo prazo, somaram R\$ 443.849,59 (referente a operações de créditos – financiamentos BRDE). Já as despesas com a Amortização da Dívida (valor principal da dívida), somaram o valor de R\$ 444.585,95 (referente amortização da dívida contratada – operações de crédito financiamentos).

5. Análise do Comportamento dos Investimentos

Os investimentos realizados até o 2º quadrimestre de 2023 foram no montante de R\$ 3.083.459,71, sendo destes R\$ 1.306.573,24 em equipamentos e material permanente, e R\$ 1.776.886,47 de obras e instalações.

6. Análise do Comportamento da Despesa com manutenção do Ensino

Conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório de Validação e Encaminhamento – RVE (PAD), as despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme os critérios estabelecidos na Resolução nº 1089/2018 e Instrução Normativa nº 07/2019, ambas do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram **R\$ 9.369.441,53**, o que corresponde a 34,97% da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que no período avaliado o Município < **ficou acima** > do mínimo de 25% estabelecido pela Constituição Federal.

Particularmente no tocante ao FUNDEB, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi < **deficitário** > em relação a esses recursos. Assim, o < **perda** > foi < **deduzida** > nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites. Cabe ainda destacar que, de acordo com a Emenda Constitucional 108/2020, a da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 70% do total recebido desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 4.718.324,47 o que corresponde a 85,63% dos recursos do referido fundo << **ficando acima** >> do dispositivo legal supracitado.

7. Análise do Comportamento da Despesa com Saúde (ASPS)

Os gastos com saúde, conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório de Validação e Encaminhamento – RVE (PAD), atingiram o montante de R\$ 5.461.852,70, o que corresponde a 20,84% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o < **ficando acima**> do mínimo de 15% estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012.

8. Análise do Comportamento da Despesa com Pessoal

A Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia estabelecida pelo Tribunal de Contas do Estado do RS, é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais, e atingiu R\$ 22.517.281,83, em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses, conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, **está < abaixo >** do limite prudencial de 51,30% apresentando, respectivamente, o limite de comprometimento de 43,81% para o Executivo.

A Despesa de Pessoal total do Legislativo, também é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais, e atingiu R\$ 739.688,26, em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses, conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, **está < abaixo >** do limite prudencial de 5,70% apresentando, respectivamente, o limite de comprometimento de 1,44% para o Legislativo.

A Receita Corrente Líquida, nos últimos doze meses, considerada para fins de cálculo do comprometimento das despesas com pessoal, atingiu o montante de R\$ 51.393.787,25.

QUADRO 5 – RESULTADO DAS DESPESAS PESSOAL EXECUTIVO E LEGISLATIVO

| QUADRO 10 – DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA L R F | | | | |
|---|----------------------|--------------|-------------------|--------------|
| PODER | Despesa Liquidada | % RCL | Limite Prudencial | Limite Legal |
| Despesas com pessoal do Executivo | 22.517.281,83 | 43,81 | 51,30% | 54% |
| Despesas com pessoal do Legislativo | 739.688,26 | 1,44 | 5,70% | 6% |
| Total das despesas com pessoal | 23.256.970,09 | 45,25 | 57% | 60% |

Fonte: Contabilidade

CONCLUSÃO

Os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação e o limite de gastos estabelecidos na programação financeira <**foram**> plenamente atendidos, onde os limites Constitucionais de saúde, educação e FUNDEB até o momento também foram atendidos. Salientamos ainda, os mesmos continuam sendo acompanhados pelos órgãos responsáveis, para que sua utilização seja aplicada na sua integralidade, em observância a necessidade e realidade de cada área. Na questão de execução orçamentária verificou-se ainda, o total atingimento das metas fiscais de

resultado primário e resultado nominal estabelecidos, obtendo inclusive um superávit orçamentário até o momento.

Gelson Miguel Scherer
Prefeito Municipal